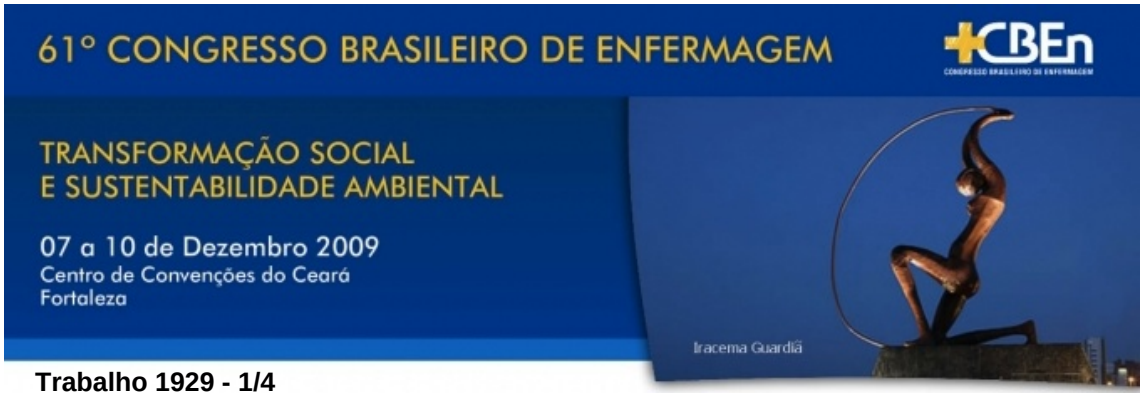


Trabalho 1929 - 1/4

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERSPECTIVAS DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA.

Junior, Carlos Antônio Varela dos Santos[1]; Medeiros, Aline Alves de [2]; Oliveira, Janaina Holanda de [3]; Queiroz, Gabriela [4]; Souza, Lorena Pessoa Bôbô Fernandes [5]; Pinto, Erika Simone Galvão [6].

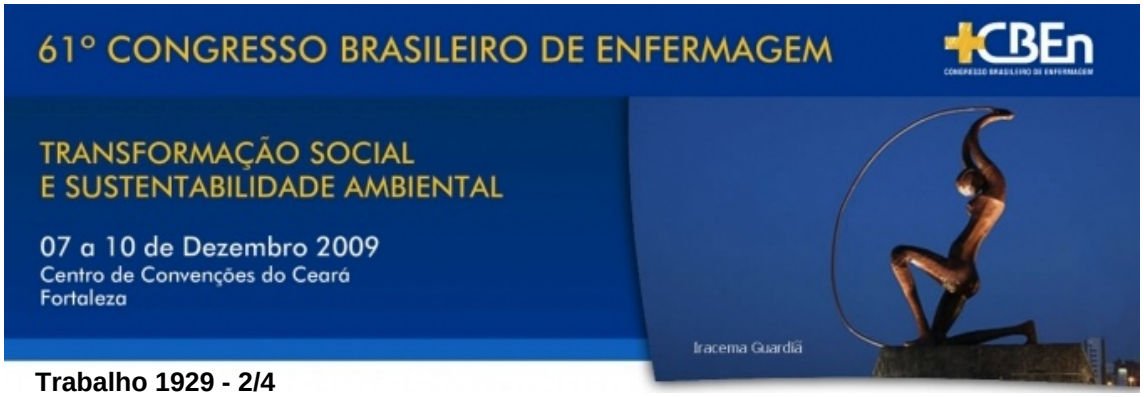
INTRODUÇÃO:A formação de profissionais enfermeiros requer um ensino de qualidade, que lhe confere competência para identificar os fatores condicionantes e determinantes do processo saúde-doença. Os trabalhos desenvolvidos em comunidades constituem formas alternativas de abordagem na construção de espaço para o exercício de uma postura humanística, crítica e reflexiva. A saúde da criança nesse contexto não é diferente: a maioria das crianças menores de 5 anos vem morrendo por doenças do tipo infecciosas, intestinais, respiratórias, por desnutrição e prematuridade, variando de acordo com a região, condições sócio-econômicas e o grupo etário.

Como defende a Constituição Federal de 1988, artigo 227: A família, a sociedade e o Estado tem o dever de assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência e opressão.

Acredita-se que grande parte das ações de enfermagem podem contribuir para a compreensão, a participação e a colaboração da comunidade, criando e recriando um modelo de saúde que atenda melhor a essa população.

[1] Acadêmico de Enfermagem. Cursando o 6º período da Universidade Potiguar.
[2] Acadêmica de Enfermagem. Cursando o 6º período da Universidade Potiguar.
[3] Acadêmica de Enfermagem. Cursando o 6º período da Universidade Potiguar.
[4] Acadêmica de Enfermagem. Cursando o 6º período da Universidade Potiguar.
[5] Acadêmica de Enfermagem. Cursando o 6º período da Universidade Potiguar.
[6] Enfermeira Doutoranda da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (USP), Mestrado em Enfermagem (UFRN), Especialista em Serviço de Saúde Pública (FACISA – PB), Especialista em Educação Sexual (UFRN), Docente da Universidade Potiguar. Orientadora.

E-mail do relator correspondente: janainasilver@hotmail.com



Trabalho 1929 - 2/4

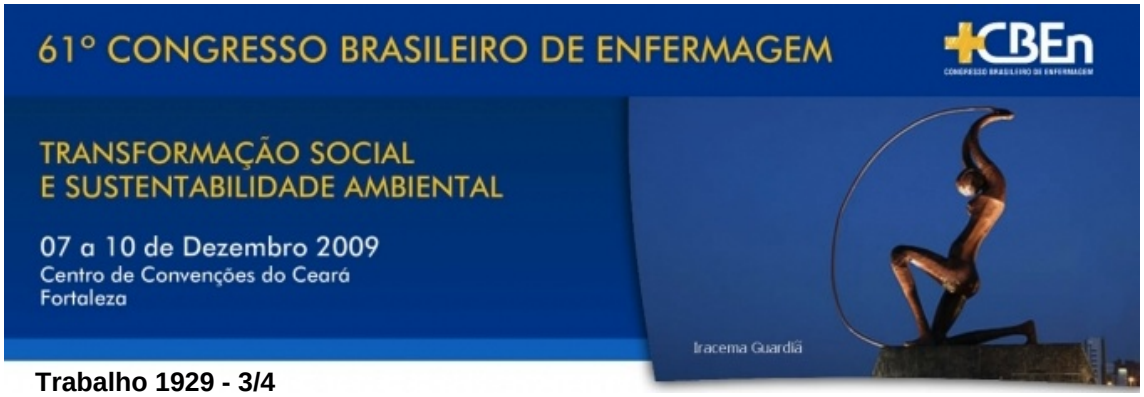
OBJETIVOS: Reconhecer as necessidades individuais e coletivas de saúde, da comunidade e elaborar um plano de intervenção.

METODOLOGIA:Consiste em um relato de experiência dos discentes da 3ª série que cursaram a disciplina Promoção à Saúde do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Potiguar, Natal/RN no semestre de 2008.1. Inicialmente foram discutidos em sala de aula os fatores condicionantes do processo saúde-doença e em seguida os alunos foram divididos em grupos, onde visitaram uma comunidade carente para identificar seus problemas e necessidades, em seguida elaborar um plano de intervenção. O presente grupo de alunos optou pela comunidade Passo da Pátria, localizada no distrito leste de Natal às margens do Rio Potengi. Os dados foram coletados no período de Abril a Maio, do ano de 2008, através de questionário e observação sistemática.

RESULTADOS:Diante das várias visitas realizadas na comunidade perceberam-se inúmeras deficiências em um centro de educação infantil. O centro atende crianças de 4 meses a 5 anos de idade em horário integral ou pelos turnos matutino ou vespertino. É composto por 6 salas, sendo uma destinada a leitura e brinquedoteca, não havendo material didático e lúdico para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Além disso, suspeitou-se de verminoses, mediante os aspectos clínicos e relatos dos docentes da instituição, de falta de apetite, diarréia, vômitos, dores de barriga, estômago e intestino e barriga distendida.

Com o intuito de levar lazer e conhecimento às crianças e aos profissionais da instituição, realizou-se um teatro educativo de fantoches abordando temas relacionados à saúde, higiene e alimentação saudável, a fim de assumir e ajudar na melhoria das condições de saúde da população. Foram doados livros paradidáticos, revistas e brinquedos educativos.

Pensando em uma melhora da qualidade de vida e saúde das crianças, realizaram-se exames parasitológicos em 92 crianças. Contamos com o apoio do Laboratório de Análises Clinicas e Toxicológicas da Universidade Potiguar para leitura dos exames. Diante dos resultados parasitológicos, as mães foram orientadas a procurar a unidade de saúde mais próxima de suas residências com os resultados dos exames para tentar adquirir os medicamentos. As mães foram ainda informadas em relação à manutenção de práticas saudáveis para evitar as verminoses, com o propósito de efetivar um processo educativo em saúde



envolvendo a comunidade, permitindo uma reflexão crítica da realidade e dos fatores determinantes de um viver saudável.

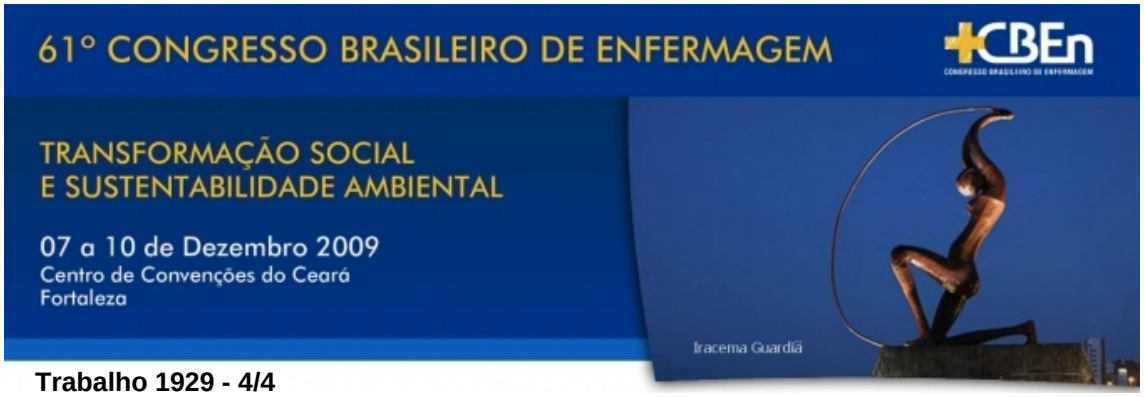
CONCLUSÕES:Este trabalho insere-se em um contexto social e propõe contribuir para o processo da libertação e de transformação da comunidade, na direção do resgate da cidadania. A construção do processo educativo em saúde atende ao princípio da integralidade como eixo norteador das ações de saúde e requer a participação ativa da população na leitura e reflexão crítica de sua realidade, das estruturas socioeconômicas como constituintes de acessos na busca por condições humanas dignas, como sujeito histórico e social, frente ao modo de viver em sociedade exercendo sua cidadania.

Assim, entende-se que a atenção à saúde da criança hoje poderia ser repensada no sentido de mudar o eixo de atenção à saúde para a perspectiva preventiva e promocional, levando em consideração a criança no seio familiar e ecológico, sem, entretanto, descartar a atenção individual e curativa, não devendo se restringir apenas ao desenvolvimento físico da criança, mas estimular o seu desenvolvimento global: intelectual, afetivo-emocional, físico e social.

*Palavras-chave***:** educação, enfermagem, promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA

1. MELLO, Dalva A. et al. **Helmintoses intestinais. I** — Conhecimentos, atitudes e percepção da população. Revista Saúde Pública vol.22 no.2 São Paulo Apr. 1988.
2. MONTEIRO, Akemi Iwata; FERRIANI, Maria das Graças Carvalho. **Atenção à saúde da criança:** Perspectiva da prática de enfermagem comunitária. Revista Latino-Americana Enfermagem v.8 n.1 Ribeirão Preto jan. 2000.
3. MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa. et al. **Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS -** Uma revisão conceitual. Ciência saúde coletiva vol.12 no.2 Rio de Janeiro Mar./Apr. 2007.



4. KAWAMOTO, Emilia Emi, SANTOS, Maria Cristina Honório dos, MATTOS, Thalita Maia de. **Enfermagem Comunitária.** Editora Pedagógica e Universitária LTDA.; 1995. p. 115.